Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE ACIDENTES POR COLISÃO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

Relatoria: ÉLIDA FERNANDA ALVES BARBOSA

Autores: Augusto César Barreto Neto
Rayana Priscilla dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os acidentes de trânsito são um dos grandes problemas para a saúde pública, visto que, eles causam um grande impacto sob a morbidade e mortalidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os acidentes de trânsito foram responsáveis por mais de 1,2 milhão de mortes e causaram lesões em 20 a 50 milhões de pessoas em 2010. Sendo os acidentes de transporte a 11ª causa de morte e a 9ª causa de sequelas na população em geral e tornam-se a maior causa de óbitos entre a população de 5 a 44 anos. Objetivo: analisar a prevalência de colisão e os fatores de risco associados, provocado vítimas de acidentes terrestres atendidos em um hospital público de referência em traumatologia e ortopedia na cidade de Recife-PE. Metodologia: trata-se de um estudo transversal, descritivo do tipo quantitativo. A população de estudo será composta por pacientes atendidos/internados no Serviço de Traumatologia. Foram analisadas 267 fichas de notificação de acidente terrestre, durante o período de março a junho de 2014. Os dados foram tabulados no software Excel 2010 e analisados pelo programa SPSS. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital Otávio de Freitas, sob o parecer CAAE: 23060513.0.0000.5200/2013. Resultado: de 266 fichas de Notificação Individual de Vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre analisadas, os acidentes por colisão resultaram em 62 casos correspondendo a 23,3%, não abrangindo o capotamento, pois ele foi considerado um tipo de acidente a parte, o qual está incluído na variável outros tipos. Em relação aos principais fatores ligados as condições de trânsito, a variável que obteve significância ($p<0,05$), foi condutor habilitado que no total de 266 fichas, 58 teve como opção não se aplica, 25 a opção ignorada e das 183 vítimas analisadas, 106 condutores possuíam Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e 77 não eram habilitados. Conclusão: Esse estudo permitiu a obtenção de dados para assim, analisar a prevalência de acidentes terrestres por colisão e os principais fatores relacionados ao tipo de acidente, que contribui para que o Estado tome conhecimento dos dados obtidos e realize medidas de prevenção junto à população. É importante o planejamento de políticas de saúde, visando à redução de acidentes através da educação permanente e ações preventivas que devem ser realizadas tanto em escolas, quanto no trânsito onde se encontra o público alvo.